

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA

Ata nº. 008/2025

1 Aos oito dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco às 18 horas e 30
2 minutos, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde em reunião Ordinária
3 nas dependências do auditório do Núcleo de Ensino e Pesquisa – NEP na
4 Av. Santa Cruz, Nº. 33, Centro, Santa Rosa – RS. Foi registrada a presença
5 dos seguintes conselheiros (as): Adriana P. da Silva Ulzafar, Douglas
6 Calixto, Cláudia Signori, Ademir S. L. de Souza, Ademir Rosa, Patricia
7 Piletti, Paulo César Pich, Sônia Petrazzini, Raul Heimerdinger, Fernanda R.
8 Schley Alves, Elimar Bicudo, Jeferson Zanatta, Adroaldo Traczynski,
9 Rafael M. Gasparetto, Cláudio de Oliveira Souto, Elenir Fátima Brum,
10 Betânia Huppes, Márcia Rigo, Fernanda Martins, Fabiana Avellaneda,
11 Juliane Colpo, Neri Potrich, Fábio Antônio Queruz, Cláudia Andréia
12 Roncato, Valdir Tomazine, Daniela M. da Rosa, Carla R. Huff Bonesso,
13 Eva Marques Kessler, Paulo Rodrigues Maciel, Daiane Fátima Fuhr,
14 Marcelo Matias Glass, Neli Fátima Francisquina, Georgina T. da Silva,
15 Celoni Lopes da Silva, Pedro Prestes dos Santos, José L. Ferreira Lopes,
16 Antoninho Carvalho Nogueira, Valdemira Carpenedo, Eloísa Maria
17 Womer, Inês da Ronch Corrent, Beatir Henrich Uhlmann, André Eduardo
18 da Rosa, Inês Perini, Maria Benilde Scherer, Maristela R. B. Cristovão,
19 Jeferson Garcia da Silva, Terezinha L. Krolikowski, Ari Dresch, e os
20 visitantes: Roberta de Abreu Fonseca, Jaíne Lottermann, Cleide Padia,
21 Paulo Roberto Motta, Ana Luísa da Silva, Aurio Spengler, Fernanda
22 Willers, Iara M. de Oliveira dos Reis, Edson S. Junior, Adriane Milano,
23 Maycon Cauã, Carine Briske, Jennifer Borges, Numa Matior A. Figer, Lara
24 Immich da Silva Kirchner. A reunião foi coordenada pelo presidente Pedro
25 Prestes dos Santos, que saudou a todos os conselheiros e visitantes
26 presentes nesta reunião ordinária. De imediato passou a palavra para a
27 secretaria de mesa Beatir, apresentar o edital de convocação com a seguinte
28 ordem do dia: 1º - Edital de Convocação; 2º - Ata Nº. 07/2025; 3º - Alergias
29 alimentares na infância, tratamento e acompanhamento por gastro pediatra; 4º -
30 Apresentação sobre a Formação dos Conselheiros em Saúde, realizada pelo CES,
31 de forma presencial em Ijuí; 5º - Comissões: 6º – Correspondências; 7º –
32 Informes: 8º - Assuntos Gerais; Em processo de votação o edital de
33 convocação foi aprovado. Na continuidade, foi colocada em votação a Ata
34 número 07/2025 a qual foi aprovada com duas abstenções. 3º - Alergias
35 alimentares na infância, tratamento e acompanhamento por gastro pediatra
36 apresentado pela vice-presidente do CMS Fabiana Avellaneda, que descobriu que
37 sua filha é portadora da doença a dois anos. A doença celíaca infantil é uma
38 condição autoimune desencadeada pela ingestão de glúten, uma proteína presente
39 em trigo, cevada e centeio, em indivíduos geneticamente predispostos. Em
40 crianças, essa condição pode se manifestar de diversas formas, baixo peso, atraso
41 no crescimento e desenvolvimento, dor de cabeça entre outros. O diagnóstico
42 precoce e o tratamento com dieta sem glúten são essenciais para garantir o bem-

[Assinatura]

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA

Ata nº. 008/2025

43 estar e o desenvolvimento saudável da criança. Em adultos o índice da
44 doença celíaca é bem alto. No município 10 crianças são portadoras da
45 doença, índice considerado alto comparado com o índice nacional. A maior
46 dificuldade do portador da doença, além de não ter cura, precisa fazer uma
47 dieta rigorosa, tem mais um grupo de crianças que são alérgicas a lactose e
48 a proteína do leite e a maior dificuldade dessas mães é encontrar um
49 profissional gastro pediatra para atender essas crianças. Fabiana propôs essa
50 pauta para encaminhar solicitação a FUMSSAR e ao hospital Vida e Saúde
51 para viabilizar um profissional médico para as crianças e também outras
52 alergias alimentares. Em processo de votação foi aprovado pela plenária. O
53 conselheiro e médico pediatra Fábio Queruz relata que essa especialidade
54 nunca teve em Santa Rosa, e os pacientes daqui são encaminhados via
55 Gercon para Porto Alegre, também não é realizado em Santa Rosa
56 endoscopia digestiva em crianças, algumas demandas reprimidas da cidade
57 viria sim aumentar nosso nível de resolutividade via Fundação Municipal de
58 Saúde, hospital e Conselho de Saúde. Existem inúmeras alergias,
59 respiratórias, pele e alimentares entre as principais causas estão; ovo, leite,
60 glúten. Muitas vezes os sintomas são extremamente difíceis de identificar.
61 Na continuidade da ordem do dia o presidente Pedro agradeceu os
62 conselheiros(as), Patrícia dos Santos Pires, Fernanda R. Schley Alves, Fábio
63 Gonçalves Soares, Eva Marques Kessler, Celoni Lopes da Silva, Antoninho
64 C. Nogueira, Valdemira F. Carpenedo, Eloísa Maria Womer, Beatir Henrich
65 Uhlmann, André Eduardo da Rosa que participaram da formação em Ijuí.
66 Na sequência passou a palavra para as conselheiras Valdemira e Beatir que
67 apresentaram um resumo da Formação do Controle Social no SUS Projeto
68 Participa +, Programação Virtual dia 17/06 e nos dias 30/06 e 01/07/2025
69 presencial no Município de Ijuí. Principais temas abordados: Conceito de
70 Saúde, História das políticas públicas de saúde no Brasil, Princípios e
71 Diretrizes do SUS, Multiplicação: experiências de educação permanente
72 para o controle social no SUS, Ciclo Orçamento e instrumentos de
73 planejamento do SUS, Multiplicação experiência de educação permanente
74 para o controle social no SUS no território, Financiamento da Saúde.
75 Objetivo principal da formação é qualificar os integrantes dos Conselhos
76 para desempenharem o seu papel de defender o SUS, lutar pela melhoria e
77 conhecer a legislação. Valdemira esclarece que criaram um grupo de
78 formação e estão pensando em socializar o conhecimento promovendo
79 formações futuras. Beatir, segundo levantamento 50% médicos especialistas
80 estão na rede privada de saúde e a política de saúde é mudar essa situação
81 por isso foi criado o programa Agora tem Especialistas com o objetivo de
82 trazer mais especialistas na área pública. Medida provisória assinada em
83 maio. Tema bastante questionado e explicado qual a finalidade das

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA

Ata nº. 008/2025

84 prestações de conta dos relatórios quadrimestrais e anual. É justamente o
85 Conselho de Saúde e demais, acompanhar como está sendo realizado a
86 prestação de serviço. RDQA – Relatório do Quadrimestre anterior, está
87 100% pode ser aprovado, mas se constatado pendencias, dúvidas,
88 melhorias, os conselheiros podem realizar apontamentos, e não é colocado
89 em aprovação, porque os apontamentos sugerem melhorias nesta área. RAG
90 – Relatório Anual de Gestão, este sim é necessário Aprovação/Reprovação,
91 justificar caso haja reprovação total ou parcial. Justamente a política de
92 acompanhamento das ações que é o diferencial, a proposta, que a política
93 publica da saúde do município funcione é necessário que aja avaliação
94 quadrimestral e a partir das melhorias a aprovação do Relatório Anual.
95 Quanto aos repasses dos recursos, 15% governo federal, estados 12%
96 municípios 15%. Conselheira Eloísa relata que o governo Federal e
97 Estadual não atingem o percentual mínimo que deve ser investido na saúde,
98 governo municipal sim. No estado existe um agravante, dos 6% que ele
99 investe em saúde está incluído o que é arrecadado e gasto no IPE saúde,
100 recurso que não tem nada a ver com o SUS, já denunciado pelo Conselho
101 Estadual de Saúde e também cobrado pelo tribunal de contas. Beatir conclui
102 a apresentação; dado a oportunidade de fazer sugestões de como os
103 participantes trabalhariam nos municípios, sugerimos: publicizar as
104 atividades do CMS através de redes sociais, sendo coordenado pela mesa
105 diretora. As televisões nas salas de espera de espaços públicos de saúde
106 sejam informativas: Exemplo criação da Fundação Municipal de Saúde,
107 vídeos orientadores e outros. Realizar Reuniões em territórios: Sulina e
108 Cruzeiro, meta para esse ano. O conselheiro Antoninho frisou que durante
109 os 15 anos de conselheiro contribuiu o que pode e também apreendeu
110 bastante, mas a formação é de grande importância para os conselheiros. Na
111 formação também foi falado bastante sobre os órgãos que trabalham para a
112 extinção do SUS precisamos nos unir e se aperfeiçoar sempre mais para
113 defender o SUS. Celoni Lopes registra que foi uma honra participar da
114 formação, que foi um grande aprendizado, e que não sabia qual era o seu
115 papel de conselheiro. Agradece a oportunidade. Eva Kessler, sente-se
116 orgulhosa de poder participar da formação e agradece o presidente Pedro, a
117 Fundação da Saúde pela ajuda com as passagens, os colegas da formação e
118 lamenta que nem todos tiveram a oportunidade de participar e se tiver outra
119 oportunidade se fará presente. A turma de Santa Rosa foi muito elogiada e
120 com o segundo maior número de participantes no evento. Eloísa falou que
121 foi um privilégio poder participar dos dois dias de formação, de frio intenso.
122 Registra a participação da presidente do Conselho Estadual de Saúde e a
123 participação de membro do Conselho Nacional da saúde. Outro fato
124 importante foi sobre a construção e implantação da Constituição Cidadã de

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA

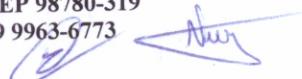
Ata nº. 008/2025

125 1988 e toda a implantação do SUS e aqui a Fundação Municipal de Saúde
126 na qual participei também e o processo de construção deste Conselho
127 Municipal de Saúde, podemos perceber que não basta estar na lei, cita a
128 PEC 95 que retira 96 bilhões na saúde e agora o governo federal corre atrás
129 para trazer 12 bilhões no programa mais especialistas. A lição que fica para
130 nos, o SUS precisa ser acompanhado, alimentado e defendido com unha e
131 dentes todos os dias, porque é fundamental para a humanização e justiça
132 social. Fernanda R. Schley representante da APADA participante do
133 Conselho há dois anos, está aprendendo muito e a formação foi muito
134 importante, porque muitas vezes quando sentamos nessa cadeira não temos
135 a noção da responsabilidade que estamos tendo porque representamos uma
136 entidade onde tem muitas outras pessoas que precisam, pode acontecer que
137 não estou precisando mas alguma pessoa do vínculo está precisando. A
138 formação que é buscar conhecimento e dividi-los é muito importante.
139 Agradece o convite principalmente a Beatir, que foi muito gratificante e a
140 intenção do grupo é somar com todas as ações que vem sendo realizadas na
141 área da saúde. Aberto para perguntas, o conselheiro Ari fala referente a
142 prestação de contas; precisamos discutir as causas das doenças e não adianta
143 só discutir números e atendimentos. O Conselho de Saúde precisa dar
144 prioridade as políticas de saúde discutidas nas conferências de saúde.
145 Ademir Rosa parabeniza os conselheiros que participaram da formação diz
146 ter certeza que todos devem ter sentido orgulho enorme de Santa Rosa,
147 porque em todas as formações e conferências os participantes são
148 referencia. Quando falamos em investimentos Santa Rosa é o maior
149 lançamento do estado e um dos maiores do Brasil, Santa Rosa vive um
150 momento diferente e muitas vezes sem comparação. Cita o exemplo de ter
151 um sistema de saúde como aqui, poucos dias atrás estive em Santo Ângelo
152 convidado para participar da Conferência e falar sobre o que deu certo aqui
153 em Santa Rosa. Numa conferência nacional fiquei indignado quando deve
154 uma disputa muito grande para colocar uma pauta no relatório que seria
155 importante ter um computador em cada Unidade de Saúde. Com o
156 conhecimento que Santo Ângelo tem Unidades Básicas de Saúde que não
157 tem internet. Precisamos ter orgulho e defender o que temos aqui. E reforça
158 que o sistema de saúde se constrói em três eixos: controle social,
159 trabalhadores e prestadores e gestão. Cláudio parabeniza a todos que
160 participaram da formação, falou que certamente é um momento diferente da
161 realidade, ter mais noção de qual é o papel do conselheiro, o que
162 poderíamos fazer é trazer o relatório da conferência e discutir o que
163 poderíamos evoluir. Parabeniza o presidente Pedro e direção pela nova fase
164 do Conselho que realmente podemos evoluir e qualificar nossa intervenção.
165 Santa Rosa tem um histórico muito importante, no ano de 1995 Cláudio

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA

Ata nº. 008/2025

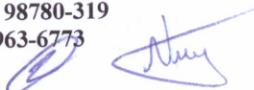
166 participou na câmara de vereadores quando foi aprovado a Fundação
167 Municipal de Saúde. Antoninho sugere que na próxima conferência se
168 informa a comunidade o que foi atendido, o que falta e quando será
169 atendido ou porque ainda não foi atendido. Jaíne Lottermann delegada
170 suplente eleita para a Conferência Nacional Saúde do Trabalhador, ressalta
171 que participou das primeiras conferências, considera um evento muito bom
172 porque se consegue trocas com todas as pessoas do estado e se consegue ver
173 o quanto Santa Rosa está evoluindo e a nível do estado se vê um sofrimento
174 muito grande, por isso considera muito importante falar e discutir sobre o
175 tema. A nível municipal acha importante divulgar mais, para mais
176 conhecimento da importância na contribuição das pessoas. O presidente
177 Pedro agradece ao grupo de conselheiros que participaram da formação pelo
178 voluntarismo e vontade. Estamos de parabéns e sempre temos coisas para
179 melhorar, eventualmente recebemos reclamações e estamos oficiando e
180 solicitamos respostas. Questiona, a longo prazo o SUS poderá atingir um
181 pico como se fosse um convênio maior? Benilde considera o SUS o melhor
182 convênio de saúde. Conselheiro José frisou que as pequenas coisas fazem a
183 diferença, cita que fez uma cirurgia do coração e precisa de
184 acompanhamento de cardiologista de 6 em 6 meses, o médico com o qual
185 estava se tratando deixou de atender o SUS e solicitou a ele que procurasse
186 outro profissional do SUS, e atualmente quase um ano não foi atendido
187 ainda. Fez contato com a Fundação que informaram que ele se inscreveu em
188 janeiro e atualmente estão chamando os pacientes de setembro. Na
189 continuidade da ordem do dia, **comissões:** a coordenadora da comissão de
190 Fiscalização Valdemira, apresentou o parecer da análise dos documentos da
191 entidade CRENOVI para o Atestado de Regular Funcionamento, com
192 parecer favorável. Em processo de votação o Atestado de Regular
193 Funcionamento foi aprovado por unanimidade. Na sequência o relator
194 Cláudio Souto da Comissão de Orçamento e Finanças apresentou o Ofício
195 parecer da análise da prestação de contas que trata do Convênio nº.
196 082/2014, entre a Secretaria de Saúde do Estado do RS e o Hospital Vida e
197 Saúde. O referido convênio tem o objetivo de Ampliação de uma Unidade
198 de tratamento Intensivo Adulto e de Unidades para leitos de internação e do
199 centro de Diagnóstico por imagem. O convênio na sua cláusula décima – da
200 prestação de contas, em seu item 15: “ata de aprovação pelo controle social
201 respectivo, por meio do Conselho Municipal ou comissão de cidadãos, que
202 congregue, no âmbito municipal, ações incluídas no objeto do Convênio,
203 quanto a execução física e quanto ao seu atendimento. O contador do
204 Hospital, Sr. Dione Engel relata o valor recebido do convênio, R\$
205 6.000.000,00 (seis milhões de reais). O valor da contrapartida do Hospital
206 na obra do prédio novo, R\$ 16.794.358,69 (dezesseis milhões, setecentos e



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA

Ata nº. 008/2025

207 noventa e quatro mil, trezentos e cinquenta e oito reais e sessenta e nove
208 centavos). O valor total investido na obra do Prédio Novo (convênio e
209 Hospital), valor de R\$ 23.317.486,72 (Vinte e três milhões, trezentos e
210 dezessete mil, quatrocentos e oitenta e seis reais e setenta e dois centavos.
211 A comissão fez a vistoria dos locais, objetivo do convênio, acompanhado do
212 diretor do Hospital Sr. Raul Heimerdinger e o engenheiro civil responsável
213 pela obra o Sr. Renã Felipe de Souza. A Comissão informa que conforme
214 cláusula décima, no seu item 15, do convênio 082/2014. O Hospital
215 cumpriu com o objetivo do convênio: Ampliação de uma Unidade de
216 tratamento Intensivo Adulto e de Unidades para Leitos de Internação e do
217 Centro de Diagnóstico por Imagem, bem como, o funcionamento atual
218 destes setores. A Comissão, se manifesta pela aprovação, quanto a execução
219 física do referido Convênio. Em processo de votação o Convênio nº.
220 082/2014, entre a Secretaria de Saúde do Estado do RS e o Hospital Vida e
221 Saúde foi aprovado por unanimidade. Em processo de votação, o convênio
222 foi aprovado por unanimidade. Justificativas de falta reunião do dia
223 08/07/2025: Titular Delcio Stefan motivo reuniões da CIB, SETEC,
224 COSEMS. Titular Fábio Soares, motivo de saúde (cirurgia). Titular Lino
225 José Puhl, motivo agenda profissional. Suplente Célia Brum de Figueiredo,
226 motivo agenda profissional. Titular Márcia T. R. G. da Silva, motivo
227 consulta fora da cidade. Titular Vanderli de Barros, motivo agenda
228 conflitante. Titular Rodrigo Calixto, motivo agenda conflitante. Titular
229 Irineu Tramm, por motivo de saúde. Titular Rogério Silva Santos, atestado
230 médico. Substituição de Conselheiros: Lidiene Fortes Superti substitui
231 Marcelo Borges Figueiredo como conselheira suplente da entidade
232 FUMSSAR. Entidades que solicitaram assento neste Conselho: Ofício
233 recebido da Comunidade de Manchinha solicitando vaga no Conselho.
234 Ofício recebido do Sindicato dos Empregados do Comércio de Santa Rosa
235 solicitando assento nesse Conselho de Saúde indicando como titular
236 Maristela Cristóvão e suplente Nara Regina Schmidt. Em processo de
237 votação o ingresso do Sindicato do Comércio no Conselho de Saúde
238 segmento Usuários, foi aprovado com uma abstenção. Informes: Cláudio
239 Souto informa que falta um integrante da gestão ou prestador de serviço na
240 Comissão dos Indicadores de Saúde. Colocou-se a disposição Ademir Rosa.
241 Diretora da Rede Complementar Adriana Ulzafar responde sobre a demora
242 para o agendamento da consulta com o cardiologista, atualmente tem uma
243 fila de espera de 352 pessoas, a demora para consulta eletiva em torno de 8
244 a 9 meses para ser chamado e as consultas prioritárias no máximo de 1 a 2
245 meses. Informa que a habilitação do Programa do Governo Estadual 60+,
246 está em fase de implantação, é um serviço regional ainda não foi definido se
247 for na micro ou macro região, valor de 120 mil, programa está voltado para



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA

Ata nº. 008/2025

248 idosos considerados frágeis e com diagnóstico de demência. Serviço será
249 instalado no subsolo do prédio do CEREST, onde atuarão 7 profissionais
250 sendo 6 de nível superior. O conselheiro Antoninho pergunta se os
251 profissionais vão ser contratados ou remanejados. Adriana responde que os
252 2 médicos serão contratados e os demais serão contratados por contrato
253 temporário considerando ser um serviço que está iniciando. Antoninho
254 solicita informações sobre o serviço do oftalmo. Adriana responde que a fila
255 de espera está grande mas que estão acertando com o Hospital Vida e Saúde
256 e provavelmente nos próximos dois, três meses ela irá diminuir em função
257 de campanhas que serão realizadas. Antoninho relata que tem o problema
258 de espondilite anquilosante e quando ataca precisa urgentemente procurar a
259 Unidade de Saúde, só que desta vez se dirigiu a UBS e explicou para a Dra.
260 que era caso de urgência que constava no sistema, mas a Dra. respondeu
261 que poderia demorar 2 anos para ser atendido. Beatir reforça que também
262 sofre da doença e quando ataca precisa de atendimento urgente caso
263 contrário cola as camadas do olho e se perde a visão. Adriana solicita
264 quando tiver outras situações desse tipo, para procurar a Fundação e abrir
265 uma ouvidoria para apurar a conduta. Adriana se encarregou de verificar
266 sobre o caso e dar retorno ao conselheiro Antoninho. Beatir informa que
267 ocorreu o 5º Encontro Regional da Saúde do Trabalhador e Trabalhadora no
268 dia 26 de junho, CEREST agradece os conselheiros pela presença. Ofício
269 recebido do diretor Rogério Silva Santos solicitando o seu desligamento da
270 mesa diretora do Conselho devido a problemas de sua saúde.
271 **Correspondências:** Ofício enviado a Fundação Municipal de Saúde a
272 Prefeitura Municipal e a 14ª Coordenadoria Regional de Saúde enviando em
273 anexo o relatório das conferências de 2025. Ofício encaminhado para a
274 presidência da Fundação informando que o conselheiro Fábio Gonçalves
275 Soares participará nos dias 30 de junho e 01 de julho na formação da
276 Oficina Participa + na etapa presencial em Ijuí. Ofício encaminhado para a
277 Fundação Municipal de Saúde solicitando a resposta dos ofícios números 98
278 de 2025 e 4 de 2025. Ofício enviado a direção do Hospital Vida e Saúde
279 parabenizando pelos 90 anos de trajetória do hospital. Ofício encaminhado
280 para o gerente da urgência e emergência senhor Paulo César Pich
281 encaminhando cópia em anexo das denúncias recebidas por esse conselho.
282 Correspondências recebidas: Ofício resposta do Hospital referente a
283 denuncia de uma retirada de unha em duas etapas com espaçamento de
284 horas entre os procedimentos, o hospital informa que realizou um
285 treinamento/capacitação entre todos os profissionais que atuam na UPA,
286 enviando as listas de presença. Ofício resposta da FUMSSAR respondendo
287 a solicitação do Ofício 92/2025 do Conselho referente a ozonioterapia não
288 está sendo ofertada em função do parecer da vigilância sanitária conforme

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA

Ata nº. 008/2025

legislação vigente lei número 14.648 do ano de 2023 e só poderá ser aplicada por equipamento regularizado pelo ANVISA e também realizada por um profissional de nível superior inscrito em seu Conselho de Fiscalização Profissional. Ainda vale ressaltar que o Conselho Federal de Medicina proíbe a prescrição desse tratamento por médicos exceto em estudos clínicos aprovados em um comitê de ética considerando que esse não era o uso que estava proposto em práticas integrativas e complementares da função PICS, foi suspenso até estabelecimento de uma nova normativa. Quanto a quiropraxia, esta é ofertada nas unidades básicas de saúde realizada pelo profissional educador físico Rogério. A manutenção das academias abertas está sendo feita pela equipe da manutenção da Fundação Municipal de Saúde. Resposta do Ofício 04/2025 sobre dados técnicos do acolhimento avançado. Será repassado para a comissão de Fiscalização para análise de cada item. Ofício 280 da FUMSSAR informando que encaminhou as denúncias ao Hospital. Ofício 111/2025 enviado para a FUMSSAR solicitando a pedido da Comissão de Orçamento e Finanças quais são as ações dos recursos Centro Regional de Atenção Integral e Prevenção às infecções Sexualmente Transmissíveis, HIV/Aids e Coinfecções (CRAIP); Saúde Prisional; Programa Saúde na Escola (PSE); Saúde Digital; Centro de Especialização em Reabilitação (CER); Alimentação e Nutrição; Equipamentos e Materiais Atenção Básica e Emenda Parlamentar para equipamentos e materiais para atenção básica (esta emenda parlamentar com superavit de R\$ 2.273.708,76); Práticas Integrativas e Complementar em Saúde (PICS). No PSE, solicitamos ainda as ações realizadas em 2024 e no 1º quadrimestre de 2025. A FUMSSAR através do ofício 281 responde a solicitação disponível no Conselho para analise da Comissão. Ofício número 113 a pedido da Comissão de Orçamento e Finanças para Fundação Municipal de Saúde informa a possibilidade do recurso da justiça federal ser redefinido para próteses dentárias. A FUMSSAR respondeu que o recurso citado é um recurso extraordinário destinado pela justiça estadual junto a Secretaria Estadual de Saúde para aumentar a protetização auditiva, não sendo possível a realocação do mesmo. Ofício de número 120 encaminhado para Fundação Municipal de Saúde, informando as dificuldades de deslocamento, idade avançada, sujeito a perigos e condições que podem comprometer a saúde de vários conselheiros que desempenham o papel de voluntariado o Conselho Municipal de Saúde, o Conselho solicita o transporte de ida e volta de carro de aplicativo ou transporte próprio para os conselheiros que necessitarem e que tiverem difícil acesso para participar das reuniões do Conselho. A Fundação Municipal de Saúde solicitou a relação dos conselheiros que possuem dificuldades já foram encaminhados três nomes e se tiver mais

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA

Ata nº. 008/2025

330 alguém poderá se manifestar. Ofício da AVIPAE enviando a documentação
331 e solicitando o Atestado de Regular Funcionamento. Ofício do Hospital
332 Vida e Saúde se manifestando em relação ao atendimento da paciente Ivete
333 Faccin, no dia 23 de outubro, mas que tanto o médico plantonista não
334 visualizou fraturas da face e nem da perna esquerda. Gentilmente o hospital
335 solicitou que seja enviado as imagens e laudos com essas fraturas, visto que
336 o núcleo de segurança do paciente faz todo o acompanhamento de eventos
337 adversos da instituição. O Conselho se encarrega de procurar a paciente e
338 solicitar os laudos. O Presidente Pedro solicita a secretaria de mesa para
339 solicitar os laudos para a paciente. A conselheira Eloísa pergunta porque
340 não foi apresentado a série histórica dos últimos 10 anos dos índices de
341 vacinação para uma informação de fato, solicitado na reunião anterior e o
342 Presidente Delcio acolheu a sugestão e seria apresentado nesta reunião. Será
343 solicitado através de ofício para ser apresentado então na próxima reunião
344 do Conselho. Não havendo mais nada para discutir, encerrou-se a reunião,
345 da qual se lavrou a presente ata, que será colocada em apreciação e votação
346 na próxima reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, depois de
347 lida e aprovada será assinada pela presidente pedro Prestes dos Santos e por
348 mim Neiva Junges que a lavrei.